

SÍNDROME DE MÜNCHAUSEN POR PROCURAÇÃO: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM PSIQUIATRIA

João Luiz Baú Carneiro
joaoluiz_98@hotmail.com

Isabella Maltauro Juliano
isabellajuliano@hotmail.com

Juliana de Lima Germano
juliana.lgermano@gmail.com

Cláudia Paola Carrasco Aguilar
clau Paola2@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Munchausen Causada por Terceiro, Transtornos Autoinduzidos, Relações Pais-Filho

INTRODUÇÃO AO TEMA: O Transtorno Factício Imposto a Outro, também conhecido como Síndrome de Munchausen por Procuração (SMP), é uma condição no qual há a falsa imposição de sinais e sintomas físicos e psicológicos em outro. A vítima que é submetida a tais falsificações apresenta-se de alguma maneira incapaz ou lesionada, com grande variedade de apresentação, o que leva à dúvida e subdiagnóstico. O objetivo dessa revisão foi estabelecer o diagnóstico diferencial desse transtorno com outras condições psiquiátricas. **PERCURSO TEÓRICO:** Revisão de literatura realizada através de pesquisa na base de dados Pubmed, realizada no mês de julho, utilizando os descritores "Munchausen Syndrome by Proxy" e "diagnosis", e bibliografia básica. Foram utilizados 4 artigos sendo revisões e relatos de caso e 1 livro. Um diagrama foi elaborado com os resultados encontrados. **CONCLUSÃO:** Os principais diagnósticos diferenciais encontrados para a SMP foram o transtorno somatoforme e simulação. O primeiro caracteriza-se por ser um transtorno psiquiátrico no qual há uma egodistonia manifestada através de sintomas físicos ou autonômicos, mais comum em crianças e idosos. Já o segundo não é considerado um transtorno, visto que o objetivo do perpetrador é o ganho material secundário. A característica comum as três condições foi a apresentação de sintomas incomuns. Quanto a diferenciação entre transtorno somatoforme e SMP, o conflito familiar foi identificado como ponto em comum, ao passo que o conflito interno foi característica intrínseca ao primeiro. Já a presença de sintomas na ausência do cuidador foi reconhecida tanto no transtorno somatoforme quanto na simulação, ao passo que a dramatização dos sintomas teve maior ocorrência na SMP e na simulação. É válido destacar que na suspeita de SMP a equipe deve estabelecer a história médica pregressa de forma detalhada, bem como avaliar o paciente na ausência do acompanhante, visto que há uma dependência psicológica estabelecida entre as duas partes.

REFERÊNCIAS:

1. Benjamin J. Sadock, *et al.* *Kaplan & Sadock's synopsis of psychiatry: behavioral sciences/clinical psychiatry*. 11th ed. Wolters Kluwer Health, 2014.
2. Deborah O. Day PsyD & Robert L. Moseley PsyD (2010) Munchausen by Proxy Syndrome, *Journal of Forensic Psychology Practice*, 10:1, 13-36.
3. Noemi Faedda, *et al.* Don't Judge a Book by Its Cover: Factitious Disorder Imposed on Children-Report on 2 Cases. *Frontiers in Pediatrics*, April 2018, vol. 6.
4. Daniel de Sousa Filho, *et al.* Munchausen syndrome and Munchausen syndrome by proxy: a narrative review. *Einstein*, vol. 15, no. 4, São Paulo, Oct/Dec 2017.
5. Unal EO, Unal V, Gul A, Celtek M, Diken B, Balcioglu İ. A Serial Munchausen Syndrome by Proxy. *Indian J Psychol Med.* 2017;39(5):671–674.